



CÂMARA MUNICIPAL DE
Manaus

“Consolidando uma nova cultura”

Diretoria Geral

Coordenação de Gestão Integrada

Relatório de Auditoria Interna

22 de setembro

2025

Relatório da auditoria interna nº RAI-02/2025 realizada no período de 16 a 19 de setembro de 2025 referente ao escopo do SGI definido no Manual de Gestão Integrado (MGI.750) da Câmara Municipal de Manaus.

Audit Work Book



SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

IDENTIFICAÇÃO DA AUDITORIA

Data da Auditoria - 16 a 19 de setembro de 2025

Equipe Auditora

AUDITOR LÍDER – ALEKSANDRO GOMES MACHADO	
Aleksandro Gomes Machado	Izabel Christina de Souza Maquiné
Ana Lúcia Lopes Maciel	Leandro Moraes Pinheiro
Anik Taumaturgo Costa	Ornelio Batalha Pereira
Célio Eduardo Simas Teixeira	Valério Ladeira Lunière
Eli Camilo Custódio	Virna Claudia Gonçalves F. O. Jordão
Fabiana Pacífico Seabra	

Empresa Auditada (Razão Social)

CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS

Número de Funcionários

2131 Servidores e 41 Vereadores

Endereço

RUA PADRE AGOSTINHO CABALLERO, 850 SÃO RAIMUNDO.
Município: MANAUS – AMAZONAS – CEP. 69027-020.
Fone: (92) 3303-2701 / 3303-2903 - E-mail: www.cmm.am.gov.br

Unidades Auditadas (sites):

Responsável (eis):

Processo de Gestão Estratégica (DIGER / DIGTI)	Elane Alves / Kelly Holanda
Processo de Aquisição (DIORF / DILIC / CONTG / CoMPA)	Caroline Lopes / Josélia Maciel / Kauai Mendes / Consuelo Araújo / Maurício Malheiros
Processo de Gestão Estratégica e Comunicação Interna (DIGTI)	Alysson Karrer / Aleksandro Machado
Processo de Manutenção (Controle Operacional - DIINF)	Renan Nogueira / Eduardo Silveira
Processo Legislativo e Comunicação com Cliente (DILEG)	Darlen Monteiro / Gerusca Pompeu
Processo de Comunicação com o Cliente (CoOUV/SIC)	Silvana Conceição / Aleksandro Machado
Processo de Comunicação Interna (DICOM / DIGTI)	Roberta Bindá / José Muniz Neto
Processo de Assessoria Jurídica (PROCG)	Iuri Albuquerque / Fabiana Seabra / Jordan Farias
Processo de Recursos Humanos (DIAGP / DIELE)	Edilson Macedo/ Cristiany Bacuri / Cassiano Alves / Eli Camilo / Virna Jordão
Processo de Manutenção (DIORF / DIINF / DISAU)	Renan Nogueira / Eduardo Silveira / Kelly Holanda / Joney Ricardo
Processo de Manutenção (DIINF / DIGTI)	Renan Nogueira / Eduardo Silveira

Escopo do Sistema:

“Processos legislativos, gestão administrativa e demais atividades operacionais e de suporte”.
(Legislative procedures, administrative management and other operational and support activities).

Representante da Administração:

Elane Alves

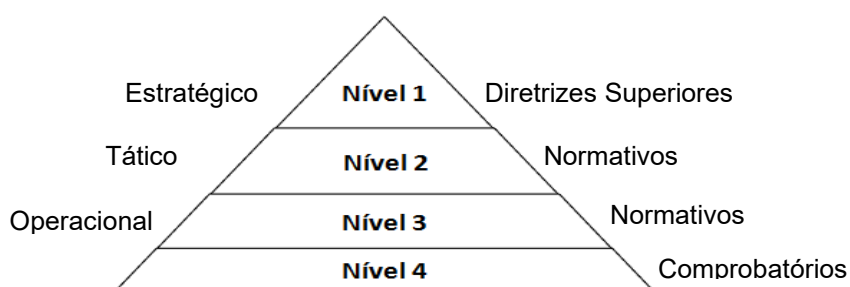
NBR ISO 9001:2015 / NBR ISO 14001:2015

REQUISITOS E ESTRUTURA DO SISTEMA

Requisitos legais e regulamentares

Banco de Dados – Previsão Legal e Lei 14.133/21

Estrutura documental do Sistema de Gestão



REQUISITOS NORMATIVOS (9K / 14K)

ISO 9001:2015	ISO 14001:2015
4. Contexto da organização	4. Contexto da organização
4.1 Compreendendo a Organização e seu contexto	4.1 Compreendendo a organização e seu contexto
4.2 Compreendendo as necessidades e expectativas de partes interessadas	4.2 Compreendendo as necessidades e expectativas de partes interessadas
4.3 Determinando o escopo do sistema de gestão da qualidade	4.3 Determinando o escopo do sistema de gestão ambiental
4.4 Sistemas de Gestão da Qualidade e seus processos	4.4 Sistema de gestão ambiental
5. Liderança	5. Liderança
5.1 Liderança e Comprometimento	5.1 Liderança e comprometimento
5.2 Política da Qualidade	5.2 Política ambiental
5.3 Funções organizacionais, responsabilidades e autoridades	5.3 Funções organizacionais, responsabilidades e autoridades
6 - Planejamento do Sistema de Gestão da Qualidade	6. Planejamento
6.1 Ações para abordar Riscos e Oportunidades	6.1 Ações para abordar risco associado a ameaças e oportunidades
6.2 Objetivos da Qualidade e Planejamento para atingi-los	6.2 Objetivos ambientais e planejamento para atingi-los
6.3 Planejamento de Mudanças	
7. Suporte	7. Suporte
7.1 Recursos	7.1 Recursos
7.2 Competência	7.2 Competência
7.3 Conscientização	7.3 Conscientização
7.4 Comunicação	7.4 Comunicação
7.5 Informação Documentada	7.5 Informação documentada
8. Operação	8. Operação
8.1 Planejamento e Controle Operacional	8.1 Planejamento e controle operacional
8.2 Determinação de Requisitos de Produtos e Serviços	

8.4 Controle de Produtos e Serviços adquiridos externamente	
8.5 Produção e Prestação do Serviço	
8.6 Liberação de Produtos e Serviços	
8.7 Controle de Não conformidades das saídas dos processos, produtos e serviços	8.2 Preparação e resposta a emergência
9. Avaliação de desempenho	9. Avaliação de desempenho
9.1 Monitoramento, Medição, Análise e Avaliação	9.1 Monitoramento, Medição, Análise e Avaliação
9.2 Auditoria Interna	9.2 Auditoria interna
9.3 Análise Crítica pela Direção	9.3 Análise crítica pela direção
10. Melhoria	10. Melhoria
10.2 Não Conformidade e Ação Corretiva	10.1 Não conformidade e ação corretiva
10.3 Melhoria contínua	10.2 Melhoria contínua

DOCUMENTOS VERIFICADOS

Título	Código	Check com Lista Mestra
Manual de Gestão Integrada	MGI.750	OK
Rel. Planejamento Estratégico da CMM	RPE	OK
Mapa de Identificação de Riscos e Oportunidades (setorial)	MIRO	OK
Controle de Informações Documentadas	PP.750	OK
Competência e Conscientização	PP.720	OK
Preparação e Atendimento as Emergências	PP.820	OK
Aspectos Ambientais	PP.612	OK
Requisitos Legais	PP.613	OK
Satisfação do Cliente	PP.912	OK
Comunicação	PP.740	OK
Controle Operacional de Resíduos	PP.810	OK
Não Conformidade e Ação Corretiva	PP.102	OK
Análise Crítica do SGI	PP.930	OK
Objetivos, Metas e Programas	PP.620	OK
Monitoramento, Medição, Análise e Avaliação	PP.910	OK
Controle de Saídas Não Conforme	PP.870	OK
Comunicação com o Cliente	PP.821	OK
Auditoria Interna	PP.920	OK
Aquisição	PP.840	OK
Coleta Seletiva	IT.810.01	OK
Patrimônio	IT.840.01	OK
Descarte de Material de Ambulatório	IT.810.02	OK
Processo Legislativo	IT.821.02	OK
Manuseio de Produtos Químicos	IT.820.02	OK
Serviço de Ouvidoria / SIC	IT.821.01	OK
Manutenção de Licenças Ambientais	IT.613.01	OK
Monit. de Equipa. e Medidas Contra Incêndio	IT.820.01	OK
Tabela de Cadastro de Aspectos Ambientais (TCA)	FQ.B612	OK
Relatório do Programa de Gestão Integrada	RPGI	OK
Competência e Conscientização	PP. 720	OK
Requisito de Cargo e Função	RCF	OK
Necessidade de Treinamento Operacional	NTO	OK
Levantamento de Necessidades de Treinamento	LNT	OK
Plano Anual de Treinamento	PAT	OK
Lista Mestra de Documentos	LMD	OK
Reunião da Análise Crítica do SGI	RAC-01/2023	OK
Relatório de Auditoria Interna SGI	RAI-01/2023	OK

NÃO CONFORMIDADES

NC1 PROCESSO: AQUISIÇÃO	NORMA: ☒ 9K ☐ 14K	☐ MAIOR ☒ MENOR
Item da norma: 7.5.1 Informação documentada; PP.840-09		
Evidenciada a necessidade de atualização do Procedimento Padrão, a fim de atender os dispositivos da nova Lei de Licitação.		

Responsável: Caroline Lopes / Josélia Maciel / Kauai Mendes / Consuelo Araújo / Maurício Malheiros – previsto para 17.10

OPORTUNIDADE DE MELHORIA

REQUISITOS: 4.1; 4.2; 5.1; 5.2; 5.3; 6.1; 7.2; 8.2.1; 8.5.2; 8.5.3; 9.1; 9.1.2

NORMA: ☒ 9K ☒ 14K

PROCESSO: Gestão Estratégica (DIGER / DIGEP / DIELE / DIGTI / DICOM / COGIN)

OM1: Foi evidenciado a necessidade de melhoria para que as pessoas estejam conscientes sobre políticas, objetivos, metas e requisitos do Sistema de Gestão Integrado.

PROCESSO: Gestão Estratégica (COGIN-DIGER)

OM2: Foi evidenciado a necessidade de atualização do PP.740 no item 2.1.2, visto que, atualmente o indicador NCD é realizado pela Diretoria de Comunicação, e não mais pela Coordenação de Gestão. Evidenciado também, a necessidade de atualização do PP.910 no item 2.2.1, onde está formalizado a existência do RPGL. Este não está mais em uso, conforme a informação passada pelo Auditado. (Atualização documental)

PROCESSO: PROCESSO LEGISLATIVO (GABINETES)

OM3: Foi evidenciado que os integrantes dos gabinetes demonstraram pouco ou nenhum conhecimento do Sistema de Gestão Integrada, vigente na Câmara Municipal de Manaus. Fazemos sugestão que retornem os treinamentos de integração ofertados pela DIELE e DIGEP periodicamente.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O Plano de Auditoria Interna (PAI) foi executado, sofrendo reajustes pontuais conforme andamento da auditoria. Entrevistamos diversos colaboradores, dentre comissionados, efetivos e terceirizados, todos vinculados aos processos auditados.

Nos chamou a atenção a efetividade, comprometimento e modernização de alguns processos auditados dentre eles podemos citar o Processo de Comunicação e o Processo Legislativo, pela iniciativa de olhar os processos, treinamento interno dos servidores nos processos, e inclusive criação de indicadores não exigidos pelo SGI o que fortalece o envolvimento com o Sistema, em especial na DICOM, e na DILEG pontuamos a criação do relatório que afere o ISV (Índice de Satisfação dos Vereadores) feito totalmente de forma online, com a criação de uma simples, porém eficiente planilha no Google Forms.

Bem como aos processos vinculados a Engenharia, que são muitos e exigem um empenho e acuidade constante em especial no controle de licenças e de fornecedores, ponto este que cabe um parêntese e um elogio, pois me foi pontuado que devido às exigências da ISO14001 feitas pela CMM a alguns fornecedores, estes entenderam que seria melhor também conquistarem as certificações nas ISOs 9001 e 14001, para melhorarem seus processos internos e assim melhor nos atenderem, assim como a criação de um acompanhamento diuturno das demandas gerais do SGI.

Ainda tratando do processo de manutenção de licenças e atendimento a dispositivos legais, há um ponto de atenção preocupante, no que tange o controle da manutenção de contrato, em especial àqueles contratos que lidam com monitoramento e medições, como exemplo citamos o de controle de carga poluidora, monitoramento da ETE, entre outros, exemplos esses onde houveram rupturas de contratos e os que poderiam afetar significativamente o atendimento legal às demandas que nos são exigidas.

Houve boa receptividade nos setores por parte dos colaboradores, todos nos receberam com interesse e motivação.

Destaca-se o comprometimento do novo grupo de auditores internos, ressaltando inclusive que a mesma se comprometeu em reconhecer formalmente os serviços prestados pelos Auditores Internos.

Percebemos a necessidade de aprofundarmos a maturação da equipe auditora com a formação de novos auditores líderes, pelo custo elevado e necessidade de deslocamento, poderíamos organizar a formação anual de 2 ou 3 auditores com o curso de Auditor Líder.

O ponto mais relevante que evidenciamos nesta auditoria, foi que o Sistema de Gestão Integrada, atingiu um determinado grau de maturidade, assim como a maturação da equipe auditora. Em especial por termos resolvido a

NC maior que recebemos na última Auditoria Externa e mitigado o risco da possibilidade de acontecer novamente, bem como a redução significativa de NCs e aumento de controle e acompanhamento das exigências legais da ISO 14001.

Não podemos dizer que não há falhas e/ou melhorias possíveis no processo, afinal essa é a razão de existir um Sistema de Gestão Integrada, a contínua melhoria nos processos. Contudo podemos afirmar que o processo está harmônico, as melhorias ou não conformidades apontadas foram recebidas com muita naturalidade e os planos de ação para resolução do que foi evidenciado, será coerente com os resultados esperados.

CONCLUSÃO

- Quantidade de NC

01

- Quantidade de OM

03

PARECER FINAL DA EQUIPE AUDITORA

O Sistema de Gestão Integrada apresenta conformidade com as Normas ABNT NBR ISO 9001:2015 e ABNT NBR ISO 14001:2015 e está implementado e mantido eficazmente.

AUDITOR LÍDER
22/09/2025

Aleksandro Gomes Machado

DIRETORIA GERAL
22/09/2025

Elane de Souza Alves